



# A ESTÉTICA DO HORROR NAS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS

Rodriguez AL, Barboza EF\*.

Ana Maria Acker

Universidade Luterana do Brasil

## Introdução

O projeto busca investigar características das possíveis experiências estéticas propostas pelo gênero horror na contemporaneidade, sobretudo por filmes que tenham alcançado sucesso de público, crítica e em festivais. Sendo o horror um filme que se projeta no medo do desconhecido e do misterioso (THACKER, 2011 e 2015), as sensações provocadas têm relação direta com o ser humano e sua construção no tempo e espaço. Além disso, o horror tem sucesso por ser maleável em diversos nichos da cultura de massa: filmes, séries, jogos eletrônicos, literatura, vídeos na internet, etc. No audiovisual, é um fenômeno que se adaptou bem aos novos meios de consumo (CONRICH, 2010) diante da crise das salas de exibição tradicionais.

## Objetivos

Por meio de debates pautados em estudos fílmicos, leituras textuais, desconstrução de monstros e análise de contextos, a pesquisa objetiva analisar como os filmes realizados nas últimas décadas engendram possíveis experiências estéticas (GUMBRECHT, 2010) de horror e quais as relações dessas com questões sociais, políticas e culturais contemporâneas.

## Metodologia

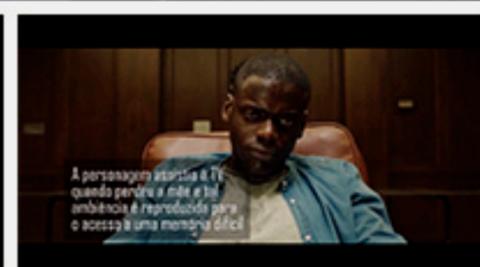
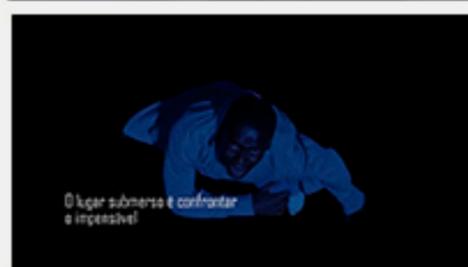
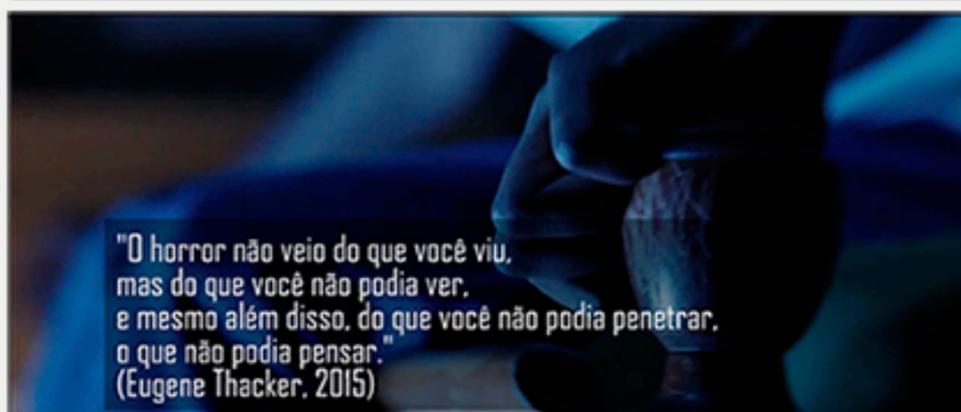
O *corpus* de análise abrange, principalmente, produções norte-americanas e europeias. O trabalho é focado na leitura, discussão de textos e filmes e na produção de ensaios audiovisuais ou *video essays* - vídeos que analisam e desconstruem filmes utilizando um compilado de cenas com uma narrativa sobreposta.

## Conclusões parciais

O grupo já produziu *Corra! e os horrores do lugar submerso* a partir do filme norte-americano *Corra! (Get out)*, 2017, de Jordan Peele. Nesse primeiro *video essay* são exploradas referências externas e internas da obra, o que percebemos no uso da figura da televisão em momentos chave da narrativa. Ademais, o ensaio audiovisual permite aproximar a teoria da prática, como por exemplo, a possibilidade de citar o horror impensável de Thacker (2015) em uma cena da produção de Peele.

E-mail do autor: [everton.barbozaf13@gmail.com](mailto:everton.barbozaf13@gmail.com)

Canal do projeto: <https://vimeo.com/hororeestetica>



## Referências Bibliográficas

ACKER, Ana Maria. Estudo da experiência estética no cinema: possibilidades e limites da análise fílmica. *Revista Orson*, n. 7, 2014, p. 66 – 81. Disponível em: <[http://orson.ufpel.edu.br/content/07/artigos/primeiro\\_olhar/05\\_anamaria.pdf](http://orson.ufpel.edu.br/content/07/artigos/primeiro_olhar/05_anamaria.pdf)>.

\_\_\_\_\_. **O dispositivo do olhar no cinema de horror found footage**. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Abr., 2017.

CONRICH, Ian. **Horror zone: The Cultural experience of contemporary horror cinema**. London: I.B Tauris, 2010.

GRANT, Catherine. **How long is a piece of string?** On the practice, scope and value of videographic film studies and criticism. Presentation given at the Audiovisual Essay Conference, Frankfurt Film museum / Goethe University, nov. 2013. Available in: <<http://reframe.sussex.ac.uk/audiovisualexperience/frankfurt-papers/catherine-grant/>>.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir**. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2010.

\_\_\_\_\_. **Atmosfera, ambiência, Stimmung: sobre um potencial oculto da literatura**. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC Rio, 2014.

KITTLER, Friedrich. **Mídias ópticas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

THACKER, Eugene. **In the Dust of this Planet**. [Horror of Philosophy, vol. 1]. Washington, USA: Zero Books, 2011.

\_\_\_\_\_. **Starry Speculative Corpse**. [Horror of Philosophy, vol. 2]. Washington, USA: Zero Books, 2015.

\_\_\_\_\_. **Tentacles Longer Than Night**. [Horror of Philosophy, vol. 3]. Washington, USA: Zero Books, 2015.